Diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé

disse que começaram as intervenções sobre a terceira parte do «Instrumento de Trabalho»

O diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé disse que o Sínodo dos Bispos sobre a família já iniciou o debate sobre temas como a comunhão dos divorciados, os recasados e as pessoas homossexuais.

“Tocaram já temas que dizem respeito à comunhão de divorciados, com as posições diferentes que conhecemos, mas é um pequeno início de um debate que será muito mais desenvolvido e numeroso nos próximos dias”, disse o padre Federico Lombardi.

Numa conferência de imprensa de apresentação dos trabalhos do Sínodo dos Bispos sobre a Família, o porta-voz do Vaticano disse que iniciaram-se as intervenções sobre a terceira parte do ‘Instrumento de Trabalho’, que tem por tema “A Missão da Família Hoje”.

O padre Federico Lombardi informou que foram 12 as intervenções sobre a terceira parte do documento, num debate que continuou na tarde do passado sábado e será retomado na segunda semana do Sínodo.

A terceira parte do ‘Instrumento de Trabalho’ inclui temas como “cuidado pastoral das pessoas que vivem em união civil ou em coabitação”, “cuidar de famílias feridas (separados, divorciados e não voltaram a casar, divorciados novamente casados, famílias monoparentais)”, separados e divorciados fiel ao vínculo”, “a simplificação de procedimentos e a importância da fé em causas de nulidade”, “a integração dos divorciados novamente casados civilmente na comunidade cristã”, os “casamentos mistos e de disparidade de culto” e “o cuidado pastoral da pessoa homossexual”.

Na Sala de Imprensa do Vaticano, o padre Federico Lombardi comunicou que o debate sobre a

segunda parte do 'Instrumento de Trabalho', que tem por tema "Da Família de Discernimento Vocacional", contou com 75 intervenções, a maioria de delegados da Europa. De acordo com o padre Federico Lombardi, as intervenções defenderam que a família "é o caminho concreto da presença da Igreja na história" e "escola de humanidade, de sociabilidade, de vida eclesial de santificação".

O diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé recordou ainda o tema da indissolubilidade, apresentado sempre no debate sinodal de forma positiva e não "como um jogo".

"A indissolubilidade como afirmação profética por parte da Igreja, em continuidade com as exigências da experiência humana do amor entre o homem e a mulher que tende a ser estável e a perpetuar-se", referiu.

A décima quarta Assembleia Geral ordinária do Sínodo dos Bispos decorre no Vaticano entre os dias 4 e 25 de outubro de 2015, sobre o tema 'A vocação e a missão da família na Igreja, no mundo contemporâneo'.

Depois da sétima 'Congregação Geral', que decorreu na tarde deste último sábado, a reunião será retomada na segunda-feira, dia 12, com a sexta sessão dos 'Grupos de Trabalho'.

Agência Ecclesia